

Cinema e cineclubismo como caminhos inovadores para o debate sobre justiça ambiental e desenvolvimento sustentável

Felipe Barros Monteiro, Maria Gabriela Scotto

A proposta que guia nosso trabalho foi elaborada a partir do conhecimento e experiência acumulados ao longo de mais de três anos com o projeto de extensão Meio Ambiente e Desenvolvimento em debate: o Cineclube SocioAmbiental Campos. Essa experiência nos permite afirmar que o cineclube – abordado aqui como uma tecnologia social -, seus objetivos, a temática dos filmes exibidos, os debates, assim como a metodologia empregada para sua gestão, podem ser replicados e multiplicados de forma simples e eficaz, alcançando amplos e diversos setores da sociedade. O objetivo geral do Cineclube SocioAmbiental Campos (CiSAC) consiste em problematizar e debater junto à sociedade, através de filmes e documentários, os problemas socioambientais atuais, entendendo os impactos sociais e ambientais negativos do atual modelo de desenvolvimento e como estes “atingem” diferenciadamente grupos sociais. Com isto pretende-se contribuir, desde uma perspectiva crítica, ao questionamento da forma desigual e injusta em que se distribuem as 'externalidades' ambientais, atingindo aos grupos mais vulneráveis social e ambientalmente. Para atingir esse objetivo, recorreremos ao formato "cineclube", concebido como uma tecnologia social que estimula a reflexão e o debate; desenvolve a formação de um "olhar" ecológico, sensível às relações das sociedades com a natureza em volta; e promove de participação democrática. Especificamente para este projeto, propuseram-se os seguintes objetivos: - Sistematizar e analisar a experiência do CiSAC, desde a sua criação, em 2011 - Realizar uma pesquisa (entrevistas estruturadas; entrevistas abertas e grupos focais) com o público participante do Cineclube, que permita trabalhar as representações sobre a natureza e o meio ambiente. - Mapear experiências similares ao Cineclube SocioAmbiental Campos e identificar os possíveis pontos de encontro e interlocução. A existência de um cineclube na cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), como um espaço de debate crítico sobre as questões socioambientais, se justifica pela atualidade do tema na região. A região do Norte Fluminense está atualmente num processo de profundas transformações associadas a fortes investimentos, principalmente, em projetos de infra-estrutura para a exportação de recursos naturais, como o minério de ferro.

Palavras-chave: Cinema, Justiça Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Instituição de fomento: (UFF/CNPq)